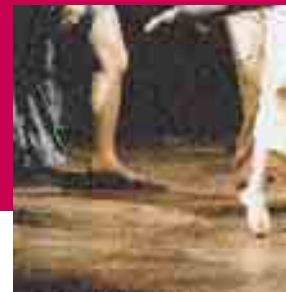
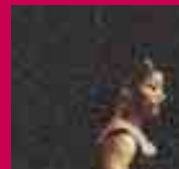


Fundação Banco Comercial Português



Criada no seio do Banco Comercial Português – actual Millennium bcp – a Fundação Banco Comercial Português (Fundação BCP), não só reflecte a cultura do Banco, como através do desempenho cabal dos seus objectivos, considera a acção mecenática como um instrumento fundamental de intervenção, correspondendo, deste modo, às expectativas criadas em relação ao papel das entidades privadas e dando forma ao sentimento de responsabilidade social assumido pelo Grupo, através de uma actuação coerente, especializada e eficaz.

A actuação da Fundação BCP incide em dois grandes vectores – Cultura e Solidariedade. A definição clara das áreas de actuação, para efeitos de mecenato, permite uma identificação e selecção adequadas das entidades que actuam em cada uma.

Os beneficiários de apoios mecenáticos são escolhidos segundo critérios rigorosos que incluem a credibilidade, a implantação e a consequente capacidade de actuação.

Procurando ilustrar a intervenção da Fundação BCP nos vários domínios, enumeram-se, enquadrando-as nas respectivas áreas, algumas das iniciativas desenvolvidas e apoios concedidos nos anos mais recentes ou ainda em curso, quer se trate de ONGs ou outras entidades não governamentais, quer de instituições públicas ou privadas, pela relevância que assumem no contexto do património histórico e da cultura portuguesa.

Cultura

A Fundação BCP é reconhecida como um dos mecenas que mais tem actuado na área da cultura em Portugal. Em 2002, a UNESCO atribuiu ao Grupo Banco Comercial Português a medalha Miró-Picasso, em reconhecimento pela sua actuação em prol da cultura.

*Companhia Portuguesa
de Bailado Contemporâneo*





Teatro Nacional de São Carlos

Música

Na área da música, destaca-se, desde logo, o protocolo estabelecido entre a Fundação BCP e o Teatro Nacional de São Carlos, que confere à Fundação BCP o estatuto de “Mecenas Exclusivo”, em vigor desde 2000 e que se prolongará até 2005, envolvendo o montante de cerca de 1.000.000 Euros/ano.

Ainda na área da música, ilustram-se algumas das iniciativas que têm contado regularmente com o apoio da Fundação BCP, com destaque para alguns dos mais conceituados festivais de música e bailado:

Festival de Trento



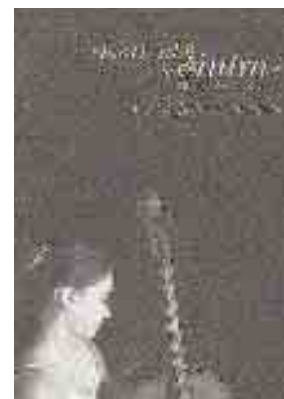
Prémio Vianna da Motta



Festival do Estoril



Festival de Sintra



- Festival de música clássica de Trento – no seu âmbito, existe um intercâmbio cultural com Portugal, com a actuação de um Grupo português em Trento e de um Grupo italiano em Portugal.
- Prémio Vianna da Motta – acontecimento de relevo no panorama musical português e com projecção internacional, obteve em 2001 o apoio exclusivo da Fundação BCP, que se voltará a repetir na edição seguinte, em 2004.
- Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo – esta Companhia tem marcado uma posição importante e de grande qualidade no seu âmbito em Portugal, tendo para isso contribuído, também, alguns apoios já concedidos pela Fundação.

Sublinhe-se que a Fundação BCP, na qualidade de mecenas exclusivo, apoiou a edição em CD da “Sinfonia N.º 4” de Joly Braga Santos, que foi recentemente galardoado com o “Prix International du Disque”, no âmbito do “Cannes Classical Awards 2003”.

Restauro de Património Arquitectónico e Artístico

A recuperação do património, uma das principais áreas de actuação da Fundação, manifesta-se em especial na preservação dos edifícios com interesse histórico onde o Banco instala os serviços centrais ou as sucursais. Todavia, a Fundação tem também, e sobretudo, colaborado com o Estado português e outras entidades, mediante apoios financeiros concedidos para restauro de Monumentos Nacionais classificados ou de peças artísticas de indiscutível interesse nacional, de que se destacam:

Restauro de Património Arquitectónico

- Sala do Lanternim no Palácio Nacional de Queluz – apoio exclusivo, no montante de cerca de 37.500 euros.
- Sala dos Gobelins no Palácio Nacional da Ajuda – mecenaz exclusivo, envolvendo cerca de 237.000 euros.
- Claustro do Mosteiro dos Jerónimos – comparticipação no montante de cerca de 150.000 euros.

Restauro de Património Artístico

- Retábulo do Altar-Mor do Mosteiro dos Jerónimos, com o montante de 85.000 euros.
- Restauro do tecto da Igreja da Encarnação, em Lisboa, com o montante de 50.000 euros.
- Restauro de órgão antigo, S. Pedro de Azoeria, com o montante de 5.000 euros.

No domínio da aquisição de obras de arte para Museus nacionais, destaque-se a comparticipação da Fundação, com o montante de 150.000 euros, para a aquisição da pintura “A Virgem com o Menino entre S. Bartolomeu e Santo Antão”, de Álvaro Pires de Évora, notável pintor português do século xv. A aquisição, para Portugal, desta pintura, actualmente no Museu Nacional de Évora, representa um importantíssimo contributo para o enriquecimento do património nacional de pintores portugueses.

O protocolo estabelecido com o Instituto Português de Museus, em vigor de 2001 a 2005 e envolvendo cerca de 1.250.000 euros, confere à Fundação BCP a qualidade de “Mecenas Exclusivo” dos seguintes Museus: Museu do Chiado, Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional de Soares dos Reis.

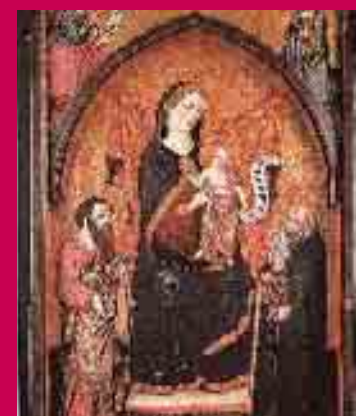


*Pormenor da Cara do Rei,
Retábulo do Altar-Mor
do Mosteiro dos Jerónimos*

**Sala do Lanternim
no Palácio Nacional de Queluz**



**Sala dos Gobelins
no Palácio Nacional da Ajuda**



*“A Virgem com o Menino entre
S. Bartolomeu e Santo Antão”*



Claustro do Mosteiro dos Jerónimos

Produção Literária

Prémio LER/bcp

A Fundação BCP e a Fundação Círculo de Leitores estabeleceram uma parceria com o objectivo de patrocinar a atribuição do Prémio LER/bcp. Trata-se de uma distinção bienal com origem no Prémio LER/Fundação Círculo de Leitores (criado em 1980), que tem como objectivo mais amplo o incentivo à leitura e à escrita e que pretende, mais concretamente, incentivar a criação e publicação de obras originais de escritores em Língua Portuguesa no domínio da ficção.

A edição de 2004 fica desde já marcada pelo número recorde de obras apresentadas a concurso, o triplo da média de obras apresentadas em anteriores edições, atingindo quase centena e meia de inéditos, muitos dos quais provenientes do estrangeiro, sobretudo do Brasil, mas também dos Estados Unidos, Holanda, França e Alemanha. O júri que irá escolher a obra vencedora é constituído por reconhecidas personalidades do meio académico e literário. Em Abril de 2004, será divulgada a obra galardoadada e o respectivo autor, cuja primeira edição será publicada, em exclusivo, pelo Círculo de Leitores. Pelo seu prestígio e valor monetário atribuído (que passou a ser de 50 mil euros face a 15 mil nas edições anteriores), o Prémio LER/bcp é o mais importante prémio literário para inéditos de ficção existente em Portugal.

Apoio a Edições

A Fundação BCP tem vindo a apoiar edições de algumas obras literárias e de catálogos de exposições, incidindo designadamente em épocas, espólios artísticos ou figuras de relevo da História de Portugal, contribuindo para a sua divulgação em Portugal e no estrangeiro, entre as quais:

- “A Presença Portuguesa em Roma” de Arnaldo Pinto Cardoso (edição de 2001).
- “Colecção Portucale”, reunindo obras sobre os mais diversos aspectos da cultura e História do Porto, no ano em que esta cidade foi Capital Europeia da Cultura.
- Alcácer Quibir e D. Sebastião.
- Dana Michahelles – Pintura.
- Actas do Congresso Internacional “As confissões de Santo Agostinho” – Centro de Literatura e Cultura Portuguesa e Brasileira (Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa).
- “O Mito de Camões em Itália” de Henrique de Almeida Chaves.
- “Entre o Céu e a Terra” – Arte Sacra da Diocese de Beja. Catálogo da exposição.
- “Le Forme dello Spirito” – Catálogo da Exposição “Arte Sacra do Sul de Portugal”, realizada em Roma (2003).

Alcácer Quibir e D. Sebastião;
“O Mito de Camões em Itália”;
e “As Confissões de Santo Agostinho”



“A Presença Portuguesa em Roma”
de Arnaldo Pinto Cardoso



Dana Michahelles – Pintura



“Colecção Portucale”



“Arte Sacra do Sul de Portugal”
(Roma e Palácio Nacional da Ajuda, 2003)



Arte Sacra da Diocese de Beja
(Panteão Nacional)



“Pelos séculos d'O Século”
(Arq. Nacional Torre do Tombo, 2003)

Exposições

O apoio à realização de Exposições de distintos matizes constitui uma outra área que tem vindo a merecer a atenção da Fundação BCP, entre as quais se mencionam as seguintes:

- Arte Sacra do Sul de Portugal – Diocese de Beja. Exposições realizadas:
 - Panteão Nacional;
 - Instituto Português de Sto. António, em Roma;
 - Palácio Nacional da Ajuda.
- “Na viragem do Milénio” (Arquivo Nacional Torre do Tombo, 2001).
- “Pintura Portuguesa Contemporânea nas Coleções Particulares de Coimbra” (Câmara Municipal de Coimbra – Capital Nacional da Cultura, 2003).
- “Coimbra fora de horas” (Coimbra – Capital Nacional da Cultura, 2003).
- Exposição de fotografias, Livraria – Galeria Municipal Verney (Câmara Municipal de Oeiras).
- “Pelos séculos d'O Século” (Arquivo Nacional Torre do Tombo, 2003).

Os encargos resultantes dos apoios a edições e exposições, totalizaram cerca de 310.000 euros.

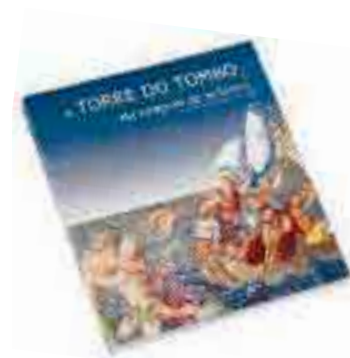
Núcleos Museológicos

Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros

A intervenção mais emblemática com gestão e preservação sob responsabilidade directa da Fundação BCP é, sem dúvida, o Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC), que constitui uma referência única na Baixa Pombalina. As escavações e obras de recuperação no subsolo da sede do Banco, em Lisboa, em colaboração com o IPPAR, colocaram a descoberto um importante conjunto de vestígios que testemunham a presença e vivência humana desde o século V a. C. até ao século XVIII da nossa era, proporcionando uma viagem no tempo de 2.500 anos; a importância de que se reveste o NARC, justificou a sua constituição em núcleo museológico e a sua divulgação, mediante a abertura gratuita à comunidade. Desde a inauguração em 1995, o NARC já foi visitado por mais de 55 mil visitantes, muitos dos quais turistas estrangeiros e grupos de estudantes nacionais, para além, naturalmente, dos colaboradores do Grupo.

No conjunto de vestígios, é dominante a presença Romana e nele são detectadas estruturas, com cerca de dois mil anos, de um complexo industrial de preparados piscícolas – *garum*, *liquem*, *muria*, etc. – que daqui eram exportados para todo o império Romano. Ao longo do núcleo museológico estão, também, expostas peças como ânforas, potes, almofarizes, azulejos, vidros, entre as quais um fragmento que ostenta o desenho estilizado de um barco fenício considerado o “ex-libris” do museu, por se tratar do achado arqueológico mais antigo do espólio, que marca a presença dos fenícios no nosso território.

Em relação à época da reconstrução após o terramoto de 1755, este núcleo constitui ainda uma interessante amostra da presença de importantes vestígios relacionados com a arquitectura pombalina, evidenciando as



*Na viragem do Milénio, catálogo
Torre do Tombo*



*Fragmento Cerâmico, atribuível ao sec. III a.C.
Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros*

inovadoras técnicas urbanísticas e arquitectónicas de então, como o sistema de esgotos, o sistema anti-fogo ou a estrutura anti-sísmica designada “gaiola” das paredes dos edifícios, construídos sobre estacaria de pinho verde.

Exposições Arqueológicas

A divulgação de parte do espólio do NARC é, também, efectuada através da realização de consecutivas “Exposições Itinerantes”, temporárias, levadas a efeito no interior das instalações das Sucursais do Millennium bcp, por todo o País.

A sucursal Millennium bcp de Viana do Castelo merece especial referência, por estar situada na chamada “Casa de Lanhelas”, edifício de elegante traça e arquitectura, cuja construção remonta ao século XVI. O recente projecto de renovação e ampliação do imóvel revelou a existência de vários níveis arqueológicos, com um espólio de peças datadas entre os séculos XVI e XX, agora em exposição na sucursal.

Solidariedade

Intervenção Social e para a Educação em África

Movida por razões históricas e laços de afinidade cultural, a Fundação BCP, teve, desde a sua criação, a preocupação de alargar a sua intervenção aos Países Africanos de Expressão Portuguesa, apoiando organizações de reconhecido mérito e com experiência comprovada de actuação na área social e da saúde. Um dos objectivos principais das referidas ONGs é a preparação das populações mais carenciadas para a sua auto-subsistência. São de destacar as seguintes iniciativas merecedoras de apoio:

- “Leigos para o Desenvolvimento” – projecto essencialmente dirigido para a educação, mediante a formação de formadores nos vários graus de ensino, disponibilização de material didáctico e escolar e apoio financeiro aos alunos sem meios económicos. A actuação desta ONG estende-se também às áreas da saúde e promoção social. O apoio da Fundação destina-se às acções desenvolvidas em **Moçambique**;
- “VI.D.A. – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano” . Esta entidade exerce a sua acção junto de populações extremamente carenciadas em **Moçambique**, procurando a criação de condições para a sua auto subsistência e conseqüente fixação nas zonas onde vivem;

“VI.D.A.
Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano”



Projecto
“Leigos para o Desenvolvimento”





Reunião geral de Bolseiros de Países Africanos de Expressão Portuguesa

- “A.M.U – Acções para um Mundo Unido” – projecto na área da educação, em articulação com o ICRA, entidade criada no seio da Igreja do sul de **Angola**. O objectivo principal é a formação de professores nas áreas da Língua Portuguesa, pedagogia, informática, educação cívica e ambiental;
- “A.A.S.U.L. – Associação de Acção Social da Universidade Lusíada” (**Cabo Verde**);
- “Equipa de África” – promove acção social, humanitária e de educação, junto de populações carenciadas em **Moçambique** previamente seleccionadas para o efeito;
- “Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade” – organização nacional **Moçambicana**, que desenvolveu um projecto – Bibliotecas Rurais – que consiste na colocação de pequenas infra-estruturas em vários pontos do país, onde se disponibiliza e promove a leitura e aprendizagem da língua portuguesa, a par com uma vertente de formação de bibliotecários locais.

Merece ainda especial destaque uma acção de cooperação com a UNESCO, à qual o Millennium bcp se associou, designadamente, para a recolha de verbas destinadas a apoiar a educação de crianças em Moçambique, a par da cooperação na campanha de fundos para a ajuda humanitária a Angola.

Programa de Bolsas de Estudo

A Fundação BCP promove em Portugal um programa de Bolsas de Estudo especificamente dirigido a estudantes de nível universitário e pós-universitário naturais de Países Africanos de Expressão Portuguesa, que tem suscitado um grande interesse junto dos estudantes, aos quais se proporcionam, sempre que possível, condições de acolhimento em Portugal. Este programa tem constituído também uma excelente plataforma de intercâmbio educacional e cultural com os países de origem dos estudantes. O encargo financeiro com este programa ascendeu, em 2003, a cerca de 360.000 euros.

Intervenção nas áreas Social, de Saúde e Educação em Portugal

A intervenção da Fundação BCP no vector da solidariedade estende-se a vários domínios, destacando-se, no entanto, o apoio a acções de prestação de serviços de saúde e acção social, de solidariedade com os mais desfavorecidos e de fins humanitários em geral, desenvolvidos por instituições credíveis e especializadas em cada área.

Enumeram-se algumas das entidades a que a Fundação BCP tem vindo, em anos recentes, a prestar apoio nos diferentes domínios:

- “Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro”. O primeiro grande objectivo deste projecto foi a construção em Lisboa da Casa Acreditar para acolhimento das crianças e suas famílias, residentes fora de Lisboa, e que necessitam de se deslocar ao Instituto Português de Oncologia para receber tratamento. A criação de um ambiente que torne possível às crianças o acompanhamento e a convivência com as famílias, é um dos méritos deste projecto, que conta ainda com o voluntariado e a troca de experiências entre os pais.
- Comunidade Vida e Paz – Instituição Particular de Solidariedade Social, dirigida para os “sem abrigo” da cidade de Lisboa.
- C.E.B.I – Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca. Esta Associação desenvolve acções inovadoras nos domínios da educação, da acção social, da saúde e do desenvolvimento comunitário, como resposta às necessidades emergentes dos indivíduos, das famílias e das comunidades em que está inserida.
- CERCI – Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados.
- CRINABEL – Cooperativa de Ensino Especial e Solidariedade Social. Esta Cooperativa é uma Instituição Pública, sem fins lucrativos, que tem por objectivo apoiar crianças e jovens com atraso de desenvolvimento intelectual com vista à sua reabilitação e integração social.



Casa Acreditar
Projecto "Acreditar Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro".

- "Ponto de Apoio à Vida" – Instituição de acompanhamento de jovens grávidas em situação difícil.
- ATT- Associação de Tratamento das Toxicodependências.
- Escola Básica de Meleças – equipamento informático para jovem com deficiência.
- Associação dos Amigos da Fundação Yehudi Menuhin em Portugal – projecto de âmbito europeu com objectivos artísticos, pedagógicos e sociais, concebido e fundado pelo violinista que lhe dá o nome. Desenvolve-se actualmente em quinze países europeus, abrangendo mais de 18.000 crianças. Em Portugal, foi introduzido em 1996, estando a coordenação a cargo da Associação Menuhin Portugal.
- Fundação Ajuda à Igreja que Sofre.
- Hospital Curry Cabral – doação de equipamento hospitalar: ecocardiografia móvel.
- Escola Secundária do Restelo – Implementação de Programa de Avaliação.

Biblioteca Histórica

A raridade e variedade do espólio documental existente na Biblioteca da Fundação tornou indispensável o seu tratamento, mediante uma inventariação e catalogação das espécies bibliográficas.

Deste modo se torna possível a disponibilização de um importante acervo bibliográfico, constituído essencialmente por documentação de carácter histórico e cultural, relacionada com a expansão e colonização portuguesa em África.

Além de uma vasta colecção monográfica, a biblioteca inclui ainda:

- manuscritos e cartografia dos séculos XVI a XIX, relacionados com a política e administração ultramarinas;
- relatos de viagens dos descobrimentos e de exploração dos territórios;
- aspectos etnográficos;
- missão;
- legislação, relatórios de publicações oficiais.

O acervo encontra-se em constante actualização, podendo ser pesquisado através da base de dados, por investigadores e estudiosos da cultura africana.

A missão da Fundação passará também pela aquisição futura de outros fundos e espólios documentais, de acordo com a área que se propôs abranger: o carácter único do *encontro* de Portugal com o Mundo.

Pormenor do mapa
Description de L'Afrique, 1686



Description de L'Afrique,
monografia datada de 1686



Manuscrito do Séc. XIX
contra o tráfico da escravatura

